

POLÍTICA

Marcelo resolve polémica da abertura do ano judicial. Novo bastonário vai discursar

04.01.2020 às 13h15



RODRIGO ANTUNES/LUSA

Presidente da República pediu para Guilherme de Figueiredo telefonar para Menezes Leitão para que seja o novo bastonário da Ordem dos Advogados a discursar na abertura do ano judicial na próxima segunda-feira



JOÃO VIEIRA PEREIRA



LILIANA COELHO



RUI GUSTAVO

O Presidente da República já resolveu a polémica da abertura do ano judicial. O Expresso sabe que Marcelo Rebelo de Sousa telefonou para Guilherme de Figueiredo, o ainda atual bastonário da Ordem dos Advogados, e pediu-lhe para ligar a Menezes Leitão, o novo

bastonário, para lhe transmitir que devia ser ele a discursar no evento que decorrerá na próxima segunda-feira no Palácio Nacional da Ajuda.

Entretanto, o próprio chefe de Estado telefonou também este sábado para Menezes Leitão e disse que via com bons olhos que fosse ele a efetuar o discurso e que ficasse na mesa com a procuradora-geral da República, a ministra da Justiça e ele próprio, convite que foi imediatamente aceite. O atual bastonário, Guilherme de Figueiredo, não discursará, mas ficará na primeira fila.

“Fico feliz por a situação se ter resolvido porque não fazia sentido que fosse o bastonário cessante a discursar”, disse Luís Menezes Leitão em declarações ao Expresso.

Tal como o Expresso avançou na [edição deste sábado](#), o novo bastonário – que venceu as eleições com 43,9% dos votos – queria discursar na abertura do ano judicial, mas uma vez que só tomará posse no próximo dia 14 de janeiro, seria Guilherme Figueiredo a fazer o discurso na próxima segunda-feira, por uma questão de protocolo.

O atual bastonário telefonou para Menezes Leitão a propor-lhe que o substituísse no discurso da abertura do ano judicial, mas de acordo com Guilherme de Figueiredo, tanto o Presidente da República como o presidente do Supremo Tribunal preferiam que fosse o bastonário em exercício a estar na mesa e a discursar. Uma fonte judicial disse que o presidente do Supremo Tribunal aceitava qualquer solução que fosse aprovada pelo chefe de Estado.

Numa nota pública, o Supremo Tribunal de Justiça declarou que “nada tem, ou teve, a objetar quanto à representação da Ordem dos Advogados na cerimónia de abertura do ano judicial ser assegurada pelo senhor Bastonário eleito”.

Recusando ser impossível antecipar a tomada de posse do seu sucessor de forma a evitar esta situação, Guilherme de Figueiredo sublinhou que era necessário tempo para passar as pastas.

Menezes Leitão tinha sido convidado para assistir à cerimónia na primeira fila enquanto presidente do conselho superior, mas recusou estar presente nessa condição na sequência da polémica.

Na abertura do ano judicial vão discursar também a ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, a procuradora-geral da República, Lucília Gago e os presidentes da República,

Data: 04-01-2020

Título: Marcelo resolve polémica da abertura do ano judicial. Novo bastonário vai discursar

Pub:

Expresso



Tipo: Internet

Secção: Nacional

Marcelo Rebelo de Sousa, da Assembleia da República, Ferro Rodrigues, e do Supremo Tribunal de Justiça, António Joaquim Piçarra.

Notícia atualizada às 14h26

ID: 6706170